



PROJETO ARQUITETÔNICO DE RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR. CASA AA. ALDEIA. CAMARAGIBE-PE

*ARCHITECTURAL DESIGN OF A SINGLE-FAMILY RESIDENCE.
HOUSE AA. ALDEIA. CAMARAGIBE-PE*

*DISEÑO ARQUITECTÓNICO DE UNA VIVIENDA UNIFAMILIAR.
CASA AA. ALDEIA. CAMARAGIBE-PE*

Projeto desenvolvido por: **AFONSO, ALCILIA**

*Arquiteta e Urbanista. Doutora em Projetos Arquitetônicos pela ETSAB UPC. Professora do curso de arquitetura e urbanismo. UFCG.
kakiafonso@hotmail.com*

Colaboração: **PEREIRA, IVANILSON**

*Arquiteta e Urbanista (UFCG). Mestrando em Tecnologia da Arquitetura pela FAUUSP
ipereira@usp.br*

FICHA TÉCNICA

Endereço: Estrada de Aldeia. Condomínio privê Luzanópolis. Casa 4. Aldeia. Camaragibe. PE.

Data do projeto: Junho de 2021. Data do término da obra: Dezembro de 2021

Proprietária: Dra. Maria do Amparo Andrade

Equipe técnica: Arquiteta e Urbanista Alcilia Afonso de Albuquerque e Melo. Colaboração: Arquiteto Ivanilson Pereira

Texto, fotos e acompanhamento da obra: Alcilia Afonso

Desenhos 2d e 3ds: Ivanilson Pereira

SOBRE OS CRITÉRIOS PROJETUAIS ADOTADOS NA PROPOSTA

O Projeto arquitetônico foi desenvolvido para uma professora universitária, Amparo Andrade, amiga de longas datas, e após várias conversas, chegou-se a uma proposta para projetar uma nova residência no mesmo lote de uma outra já existente e de sua propriedade, para abrigar um programa de necessidades adaptado à sua vida pessoal, onde passa temporadas viajando na Europa, especificamente, Portugal, país onde possui sua dupla cidadania.

Portanto, é uma casa para uma pessoa solteira, que trabalha o dia todo, e só está em casa à noite e finais de semana, mas que ama a natureza, vivendo em um condomínio ecológico, cultivando plantas, e cuidando de seu jardim, como hobby. Assim, a casa teria que ser prática, fácil de manter, e que preservasse ao máximo as áreas verdes, com recuos que a legislação do condomínio exige.

O lugar na qual foi implantada é um terreno plano, medindo 12m x 21m, e a região possui um clima quente úmido, estando em uma área de reserva florestal da Mata Atlântica, possuindo alto índice pluviométrico durante os meses de fevereiro a agosto. Os ventos dominantes são os oriundos do leste, nordeste e sudeste, devendo por isso, ter os cômodos de maior permanência voltados para estas orientações.

Adotou-se como metodologia projetual, a forma moderna e seus princípios de abstração formal, limpeza volumétrica, poucos mais significativos materiais, planta modulada e racional, atenção à estrutura, transparências espaciais utilizando-se para tanto, peles de vidro, devidamente protegidas por beirais generosos de 1m que circundam em balanço as fachadas mais expostas às intempéries climáticas.

Internamente a casa possui três setores zoneados em área social, com varanda corrida e sala ampla de estar; área de serviço, com cozinha integrada à copa, e lavanderia; a área social possui uma suíte e banheiro de múltiplo uso, que funciona também como lavabo de apoio à área social.

Como o lugar é bastante úmido, pela proximidade da reserva ecológica, adotou-se uma implantação elevada a fim de melhorar o conforto climático e, proteger as paredes da casa da umidade ascendente. Dessa maneira, a planta adotou a forma pavilionar e elevada do solo em torno de 60 cm para atender tal condicionante.

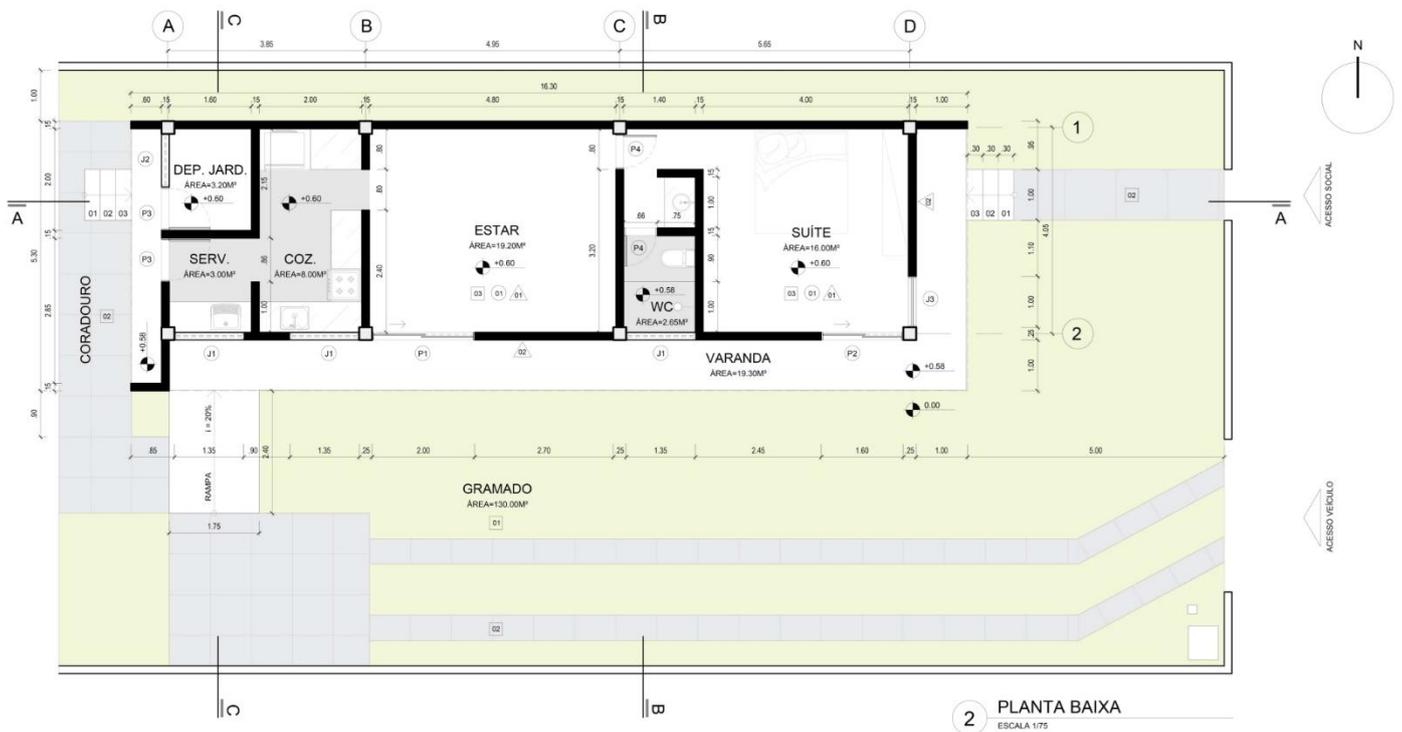
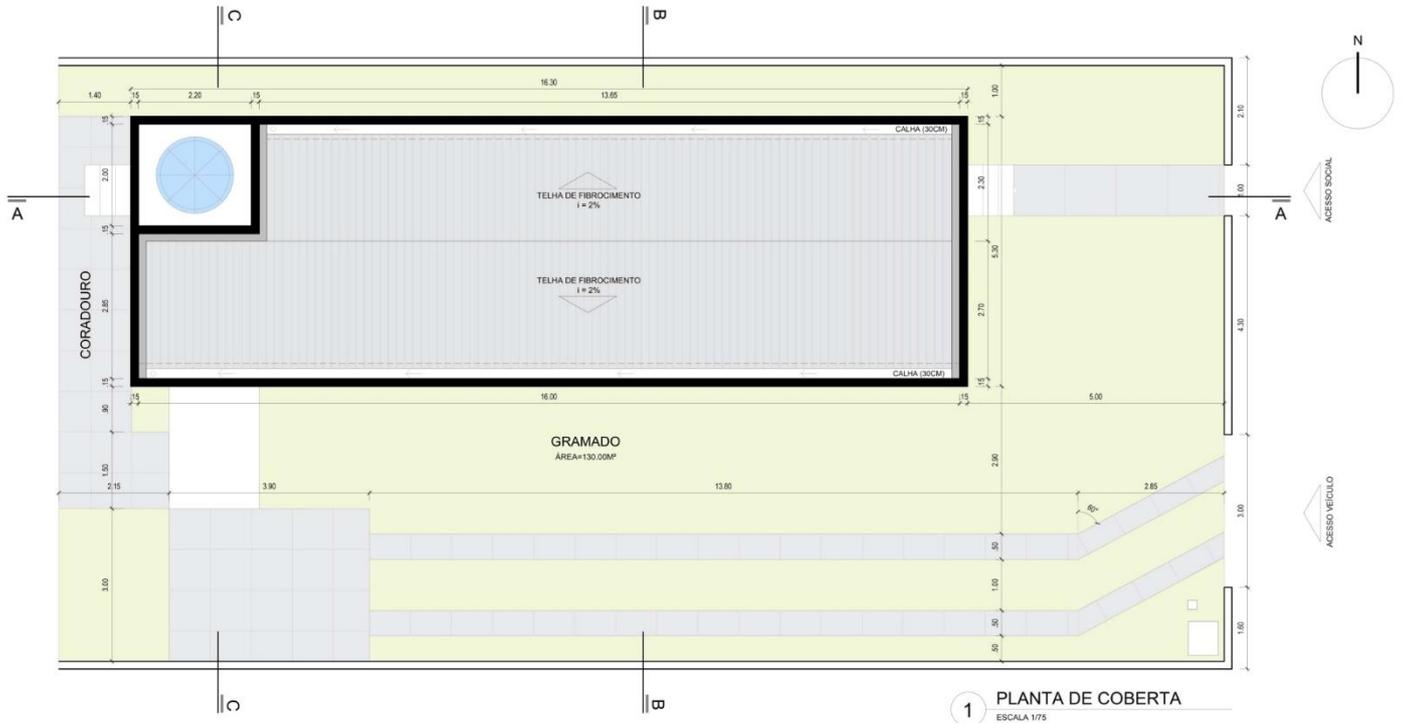
O sistema construtivo foi em concreto armado, com planta modulada, e paredes em alvenaria de tijolos de oito furos, com cobertura em laje pré-moldada em concreto com lajotas de isopor, e revestimento de telhado com telhas cimentícias de 10 cm de espessura, observando-se atentamente as quedas de água e sistema de drenagens via calhas generosas para dar vazão à quantidade de águas pluviais resultantes das fortes chuvas tropicais.

O resultado volumétrico é decorrente das soluções compartilhadas entre a distribuição do programa em planta de desenho laminar, e a adoção da forma moderna como concepção projetual, com volume cubista, limpo e no qual as aberturas foram projetadas de modo a atender as necessidades de ventilação e iluminação de cada ambiente, sem exageros plásticos, e de maneira muito atenta aos condicionantes climáticos.

A proprietária está muito satisfeita com os resultados projetuais e construtivos e isso, nos faz constatar a importância de se projetar com critérios e consciência aos condicionantes geográficos e tecnológicos de cada local.

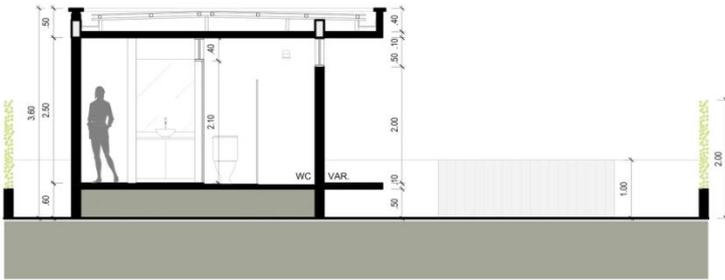
PROJETO ARQUITETÔNICO

SOLUÇÕES EM PLANTAS

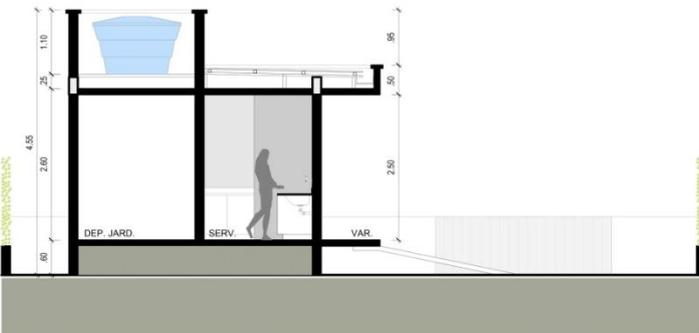


Fonte: desenho técnico - Ivanilson Pereira, 2021.

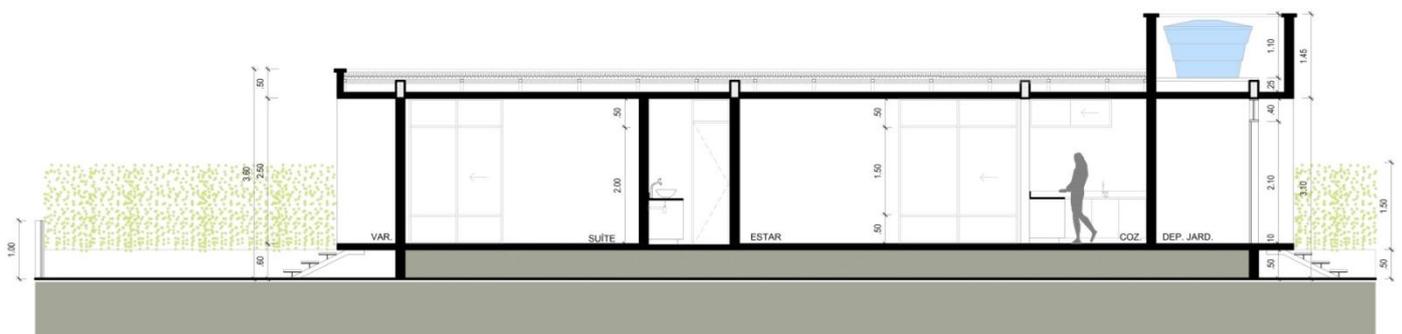
SEÇÕES CONSTRUTIVAS



3 CORTE BB
ESCALA 1/75



4 CORTE CC
ESCALA 1/75



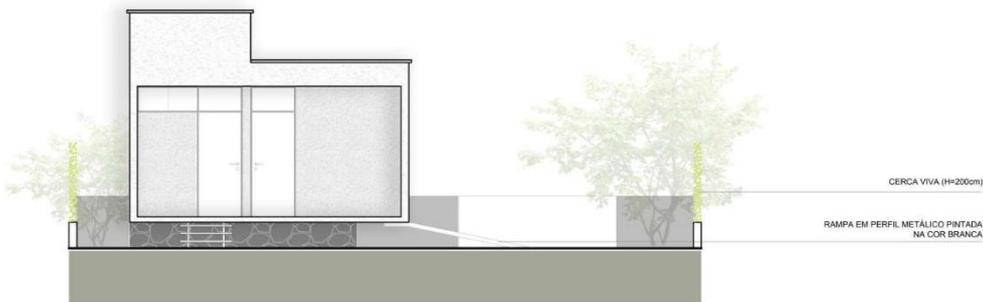
5 CORTE AA
ESCALA 1/75

Fonte: desenho técnico - Ivanilson Pereira, 2021.

ESTUDOS DE FACHADAS



6 FACHADA LESTE
ESCALA 1/75



7 FACHADA OESTE
ESCALA 1/75



8 FACHADA SUL
ESCALA 1/75

Fonte: desenho técnico - Ivanilson Pereira, 2021.

VOLUMETRIA 3D



Fonte: Perspectivas- Ivanilson Pereira, 2021.



Fonte: Perspectivas- Ivanilson Pereira, 2021.

PROCESSO CONSTRUTIVO





OBRA CONCLUÍDA

